



Direção da UFES recebe representantes de comunidades indígenas

Lideranças indígenas do Alto Uruguai e pessoas envolvidas em trabalhos com essas comunidades estiveram, na última sexta-feira (21), reunidos com a direção da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus Erechim*, para discutir formas de acesso de estudantes indígenas nos cursos de educação superior oferecidos pela instituição.

O grupo falou de experiências realizadas com inserção em algumas universidades onde, de modo geral, os indígenas têm encontrado dificuldades em razão das instituições estarem localizadas distantes de suas comunidades. As lideranças também manifestaram preocupação com situações de preconceito verificadas em sala de aula, bem como quando estudantes indígenas precisam dividir, por exemplo, acomodações e alojamentos com pessoas de outra cultura e com outros costumes.

Segundo representantes das comunidades, a UFES é uma boa opção para os estudantes, uma vez que a mesma está localizada próximo às áreas indígenas da Região

Alto Uruguai. O diretor da UFES – *Campus Erechim*, Ilton Benoni da Silva, destacou a importância de averiguar objetivamente a necessidade de adotar outras formas, além do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem), para garantir o ingresso de estudantes indígenas na Universidade. A assistente social da UFES, Michele Batista, apresentou os programas de assistência aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com bolsas e auxílios financeiros que pode contribuir com a permanência dos estudantes na instituição.

Além de auxiliar na análise do desempenho de estudantes indígenas nas provas do Enem, realizadas no último final de semana, para verificar a necessidade ou não de construir uma proposta de provas seletivas específicas para esse público (cotas), a direção da UFES – *Campus Erechim* assumiu outros desafios. Entre eles, efetuar visitas às comunidades indígenas para ampliar o trabalho de divulgação dos cursos oferecidos pela instituição e criar um canal de comunicação direto com essas comunidades. Ainda,

sondar a possibilidade de criar em 2012 um programa de preparação ao Enem, desenvolvido junto aos estudantes indígenas, colaborando assim na orientação profissional desses jovens e na escolha do curso que desejarem frequentar.

De acordo com o coordenador administrativo da UFES - *Campus Erechim*, Dirceu Benincá, a presença de indígenas na Universidade enriquecerá muito a vida da instituição, pois a UFES carrega uma marca de origem com a qual deve se comprometer amplamente. “Isso no que tange à garantia de mecanismos de acesso dos segmentos mais excluídos do ensino superior público, bem como no que se refere à qualidade técnica e político-pedagógica dos cursos oferecidos. Os povos indígenas trazem um conjunto de saberes milenares, especialmente relacionados a um outro modo de viver em comunidade e de se relacionar com a natureza, que poderão se articular de forma muito rica com os conhecimentos acadêmicos”, afirmou

LEIA TAMBÉM:

Aberto edital de projetos de extensão para 2012 /p. 2

Proplan inicia construção do planejamento plurianual da UFES /p. 2

Reitor da UFES participa de evento sobre educação integral /p. 3

UFFS promove debates sobre Criação de Peixes em Tanques-Rede /p. 4

Aberto edital de projetos de extensão para 2012

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) acaba de lançar o Edital N° 09/PROEC/UFFS/2011, de apoio a projetos e programas de extensão com validade para o ano de 2012. Os proponentes têm até o dia 16 de novembro para encaminhar os formulários de inscrição.

O projeto pode estar vinculado a um dos programas de extensão já em andamento em um dos cinco

campi da instituição ou enviado isoladamente. Poderão ser proponentes os docentes integrantes do quadro de pessoal permanente da Universidade e professores visitantes. Nos projetos ainda poderão participar como colaboradores outros docentes, servidores técnico-administrativos e discentes. De acordo com o edital, serão oferecidas 100 bolsas de extensão para estudantes participantes no valor de

R\$ 360,00 cada uma. E para auxílio à execução dos projetos um montante de R\$ 160.000,00.

A avaliação dos projetos será feita pelo Comitê Assessor de Extensão e Cultura coordenado pela Diretoria de Extensão e Cultura. O resultado final será divulgado no dia 13 de dezembro. Informações adicionais podem ser obtidas pelo telefone (49) 2049.3137 ou pelo endereço proec@uffs.edu.br

Planejamento

Proplan inicia construção do planejamento plurianual da UFFS

A Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) iniciou a construção do planejamento plurianual da Universidade. Para isso, a equipe da Proplan tem se reunido com o corpo diretivo dos cinco *campi* da UFFS.

O objetivo dessas reuniões é propor a metodologia do planejamento para sistematizar e organizar as ações de todos os setores da UFFS até o ano de 2015. Nesse primeiro momento, a equipe diretiva dos *campi* está construindo suas ações.

Segundo o diretor da Diretoria de Planejamento da UFFS, Luiz Victor Pittella Siqueira, a metodologia adotada para o planejamento da Universidade é o mesmo modelo adotado pelo Ministério da Educação (MEC), que consegue reunir o planejamento com o orçamento. A forma de planejamento adotada pela UFFS despertou a atenção do MEC que convidou a Proplan para fazer uma apresentação na

Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO). A metodologia da UFFS será inserida no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (SIMEC).

Após as reuniões nos *campi*, nos dias 29 e 30 de novembro será realizada uma reunião final do planejamento com oficinas de trabalho para que se verifique e se acorde todos os pontos do planejamento para serem trabalhados até 2015. De acordo com o pró-reitor de Planejamento, Vicente de Paula Almeida Junior, será a oportunidade de todos os setores compartilharem suas ações para evitar duplicação de trabalho em setores diferentes, além de oportunizar aos setores o conhecimento do planejamento total da Universidade. Essas reuniões de construção do planejamento plurianual da UFFS são uma continuidade do processo iniciado em 2010 e em julho de 2011. O último *campus* a receber a Proplan será Cerro Largo.



Reitor

Jaime Giolo

Vice-reitor

Antônio Inácio Andrioli

Diretor de Comunicação

Valdir Prigol

Secretaria

Rachel Comachio Zago

Redação

Adriano Sisnandes (RS 08919 JP)

Flávia Durgante (SC 02920 JP)

Chefe de programação visual

Christiano F. A. T. Castellano

Chefes do serviço de apoio à comunicação

Kelly Cristina Reis (Erechim)

Robson Luiz Wazlawick (Chapecó)

Márcio Freitas (Chapecó)

Mariângela Brum Frota (Cerro Largo)

Kelen Zitzkievitz (Laranjeiras do Sul)

André Pimentel (Realeza)

Boletim Informativo da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Diretoria de Comunicação (comunicacao@uffs.edu.br)

www.uffs.edu.br Fone: (49) 2049-1400



@uffsonline



facebook.com/
uffsonline



Reitor da UFFS participa de evento sobre educação integral

O reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Jaime Giolo, esteve em Erechim-RS, na noite da última sexta-feira (21), a convite da Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Educação. Juntamente com a diretora de Currículos e Educação Integral da Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação (MEC), Jaqueline Moll, o reitor da UFFS falou sobre a educação integral e os desafios para o Brasil do século XXI.

O evento foi realizado no Auditório da Faculdade Anglicana de Erechim (FAE) e contou com um público formado por diretores, professores e monitores da rede municipal de ensino e que trabalham diretamente com a implantação do Programa Mais Educação nas escolas municipais de Erechim, além de dirigentes e professores de instituições de ensino superior e acadêmicos de cursos de Pedagogia. Da UFFS também estiveram presentes o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, e a diretora de organização pedagógica, Adriana Salette Loss.

Sobre o programa Mais Educação, o reitor da UFFS, Jaime Giolo, afirmou que estamos em um momento que podemos intervir no destino do país através do fortalecimento das escolas em tempo integral, do incentivo

ao ingresso no Ensino Superior e da instalação democrática de instituições de ensino superior em regiões menos assistidas.

Para a diretora de Currículos e Educação Integral da Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação (MEC), Jaqueline Moll, a educação integral não se resume a integralidade de tempo, mas também a espaços educativos, envolvimento de diferentes atores e de diferentes ações. “Os meninos e meninas atendidos pelo Programa Mais Educação terão a possibilidade de desenvolver seus talentos o que, consequentemente, os afasta da violência, das drogas e do crime”, ressaltou.

Na ocasião também foi lançado o livro “Caminhos da Educação Integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos”, organizado por Jaqueline e que tem entre os colaboradores o professor Giolo que escreveu o capítulo intitulado “Educação de tempo integral: resgatando elementos históricos e conceituais para o debate”.

O livro propõe e qualifica o debate da educação integral com base em conceitos e teorias de grandes pensadores da educação tais como Anísio Teixeira, Darcy Ribeiro e Paulo Freire, entre outros. Ele também explicita a necessidade de novos pactos entre governo e sociedade para que essa agenda se cumpra, abre espaços para o debate sobre a reorganização co-

tidiana da escola e apresenta experiências bem-sucedidas de estados e municípios empenhados na tarefa de construir uma escola de educação integral a partir do desafio de repensar a escola pública.

O Programa Mais Educação

O Programa Mais Educação, criado pela Portaria Interministerial nº 17/2007, aumenta a oferta educativa nas escolas públicas por meio de atividades optativas que foram agrupadas em macro campos como acompanhamento pedagógico, meio ambiente, esporte e lazer, direitos humanos, cultura e artes, cultura digital, prevenção e promoção da saúde, educação, educação científica e educação econômica.

A iniciativa é coordenada pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD/MEC), em parceria com a Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC) e com as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação. Sua operacionalização é feita por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O programa visa fomentar atividades para melhorar o ambiente escolar, tendo como base estudos desenvolvidos pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), utilizando os resultados da Prova Brasil de 2005.

UFFS promove debates sobre Criação de Peixes em Tanques-Rede nos Reservatórios da Cantuquiriguaçu

Na próxima quinta-feira (27), a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - *Campus* Laranjeiras do Sul, promoverá um encontro com representantes do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), Órgãos Ambientais, Instituições de Pesquisa, Setor Hidrelétrico para ministrarem palestras e debaterem temas sobre Criação de Peixes em Tanques-Rede nos Reservatórios do Território da Cantuquiriguaçu: Licenciamento e Sustentabilidade.

O evento é organizado pelo curso de Engenharia de Aquicultura do *Campus*, com o apoio da Associação dos Municípios da Cantuquiriguaçu, Tractebel Energia e Conselho de Desenvolvimento do Território Cantuquiriguaçu (Condetec) e tem como objetivo abordar temas sobre a produção de tanques-rede no Rio Iguaçu e esclarecer qual o papel de cada órgão envolvido neste processo, desde o licenciamento até a execução do projeto.

Membros confirmados para compor a mesa redonda:

Luiz Henrique Vilaça - Coordenador Geral de Planejamento e Ordenamento da Aquicultura Continental em Águas da União - Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA)

Luis Augusto Ludwig - Analista Ambiental Companhia Paranaense de Energia (COPEL) - Diretoria de Meio Ambiente e Cidadania Empresarial

Luciano Augusto Weiss - Laboratório de Biologia e Cultivo de Peixes de Água Doce, LAPAD, UFSC

Gilmar Baumgartner - Grupo de Pesquisas em Recursos Pesqueiros e Limnologia - UNIOESTE

Guilherme Wolff Bueno - Estudos de Capacidade de Suporte - MPA

José Lourival Magri - Gerente de Meio Ambiente da Tractebel Energia

AldiFeiden - Grupo de Estudos de Manejo na Aquicultura - UNIOESTE

Taciano Maranhão - Instituto Ambiental do Paraná (IAP)

As atividades terão início às 8h30min e seguirão até às 17h, no auditório do *campus* da UFFS.

Público Alvo:

Comunidade acadêmica, profissionais da área, empresas do setor hidrelétrico, instituições governamentais, comunidade em geral.

